

Referência global, navio militar italiano chega ao Brasil

DESÃO PAULO

Chegou ontem ao Brasil o navio Amerigo Vespucci, que pertence à Marinha da Itália e está em turnê mundial para divulgar a cultura e as tradições marítimas do país. Ele é considerado por muitos o navio mais bonito do mundo.

Antes usada em atividades de formação para alunos da Academia Naval e do Colégio Naval italianos, a embarcação partiu de Gênova em 1º de julho e já passou por sete países: França, Espanha, Senegal, Cabo Verde, República Dominicana, Colômbia e Trinidad e Tobago.

Ficará até o dia 24 no Brasil - até domingo estará atracado em Fortaleza (CE) e de 20 a 24 será a vez do Rio de Janeiro. Depois, seguirá a turnê, que abrange 31 portos em 28 países de cinco continentes, navegando por três oceanos até 11 de fevereiro de 2025.

"Ao desafio da viagem se soma a oportunidade de trazer um pedaço da Itália e das muitas notáveis excelências do nosso país e mostrá-lo em cada uma das paradas da campa-



Construído em 1930, o Amerigo Vespucci é um navio-escola desde 1931

na: da arte à tecnologia de ponta, dos produtos locais à culinária, à cultura, com tudo o que o 'made in Italy' representa", diz o capitão Giuseppe Lai, comandante do navio.

Em Fortaleza, o navio ficará ancorado no Pier 106 do Porto de Mucuripe e será palco de diversas ativida-

des, inclusive visitação aberta ao público, no sábado.

"É um prazer e uma honra poder proporcionar ao público brasileiro essa experiência memorável, fruto de um projeto idealizado pelos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores italianos, com o apoio local da Embaixada da Itá-

lia e de toda a rede diplomática", disse o embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello.

EMBARCAÇÃO LONGEVA

Construído em 1930, o Amerigo Vespucci tem mais de 100 metros de comprimento, 21 metros de largura e 28 metros de altura. Usado como navio-escola desde 6 de junho de 1931, é a unidade mais longeva da Marinha italiana.

Com o lema "Não quem começa, mas quem persevera", o veleiro fica alocado no Porto La Spezia, em Ligúria. A tripulação reúne 264 militares, sendo 15 oficiais, 30 suboficiais, 34 sargentos e 185 cabos e marinheiros.

O nome homenageia o navegador e mercador italiano Américo Vespúcio (1454-1512), que trabalhou para os reinos de Espanha e Portugal e foi parceiro de Cristóvão Colombo.

Vespúcio foi a primeira pessoa a defender e demonstrar que o Brasil e as Índias Ocidentais não representavam regiões do leste da Ásia, como inicialmente pensou Colombo, mas

massas de terra totalmente separadas e até então desconhecidas dos europeus.

O continente foi chamado de América em homenagem a Vespúcio. Em 1501, o navegador fez sua primeira

viagem ao Brasil, por ordem do rei de Portugal. Dois anos depois viajou novamente para o País. Em 1505, naturalizou-se espanhol. (Estado Conteúdo)